



MOÇÃO DE PESAR 001/2022

Aos Senhores Vereadores da Câmara Municipal
Marco – CE

EXCELENTÍSSIMOS VEREADORES,

EMENTA: Sugere a aprovação de Moção de Pesar em face do falecimento de **Antônio Manuel de Sousa (Sargento Sousa)**.

Solicito que seja registrada em Ata desta Casa Legislativa Moção de Pesar pelo falecimento de **Antônio Manuel de Sousa (Sargento Sousa)**, ocorrido no dia 09/11/2021, nesta Cidade de Marco-Ceará.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 22 de março de 2022.

Socorro Osterno Neves
Vereadora

João Batista Viana
Vereador

Francisco Robério Vasconcelos
Vereador

Antônio Ademar Alencar Neto
Vereador

Justificativa

Antônio Manuel de Sousa, filho de Manuel Antônio de Sousa e Maria das Dores da Conceição, nasceu no dia 09 de fevereiro de 1929, na localidade do Riacho das Palmeiras, sítio situado no pé da Serra do Araripe, na cidade de Missão Velha, onde passou a sua infância e adolescência com seus pais e irmãos. Um fato bem interessante que merece destaque foi seu batismo na fé cristã, pela amizade de seus pais com o Padre Cícero, pároco na época de Juazeiro do Norte. Foi apresentado ao padre para ser seu padrinho, o qual o acolheu com todo carinho e amor.

No ano de 1948, teve que acompanhar seu irmão Abel para fazer um tratamento de saúde na cidade de Fortaleza e foi esta viagem que lhe despertou a vontade de ir morar na capital do Ceará.

No ano de 1949, com a permissão de seus pais, voltou para Fortaleza. Aos vinte anos de idade serviu ao Exército e logo se engajou como Praça no 23º (Batalhão de Caçadores), ficando dois anos no cargo.

Em 1951, já licenciado do Exército, verificou Praça no Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. Por ser experiente foi aceito para a função citada, já sabendo que essa era a profissão escolhida por ele, que era servir ao Exército, ao seu país e às próximas gerações. Daí em diante começou os cursos de capacitação na área afim, onde citam-se o curso de Cabo de Armeiro, o qual deu a chance de promovê-lo a Cabo Chefe de Linha, e o curso de enfermeiro no Hospital da Polícia Militar. Em seguida foi promovido a 3º sargento e foi chamado para o cargo de Chefe na Enfermaria da Corporação. Que presente maior para ele, o reconhecimento de seu trabalho incansável e doado com muito amor.

Já com a profissão bem delineada, no dia 28 de julho de 1957, casou-se com Rita do Carmo Carvalho. Desta união matrimonial nasceram dez filhos, sendo dois já falecidos (in memoriam), atualmente oito filhos vivos e dois filhos adotivos. São eles: Amarilo, Amauri, Amaurício, Amilanez, Amarildo, Adaílo, Arilo, Antônio, Alexsandro e Amidelane. Tem quatorze netos e cinco bisnetos. A família é o alicerce da vida. É a base para a vida.

No ano de 1974, algo despertou nele o anseio de ser delegado no interior do Estado do Ceará, e esse sonho se concretizou em janeiro de 1975, quando ocupou o cargo na Comarca da Cidade de Marco-Ceará, como Delegado Especial. Com a patente de delegado começa um novo ciclo na vida profissional de exército. O amor ao Marco, novos amigos, nova estratégia de trabalho, colaboração na segurança do município. Portanto, tudo novo. Até o

próprio nome: passou a ser conhecido como Sargento Sousa.

Em junho de 1975, com a recepção e a aceitação da população marquense, pessoas hospitaleiras e amigas, resolveu trazer a família para morar em Marco. Havia muita reciprocidade entre Sargento Sousa e as famílias de Marco. Mesmo ocupando o cargo de Delegado, não mudaram em nada suas atitudes de um cidadão de bem, de empatia, de solidariedade, de honestidade e de fidelidade à missão a ele confiada. Delegou com passividade e muita ordem à segurança o município durante os quatro anos em que trabalhou como delegado na Comarca de Marco.

No ano de 1979, foi transferido para Reriutaba, também ocupando o cargo de Delegado Especial, e como ficou muito saudosos da família, já residindo na nova comarca, fez a mudança da família para a cidade de Reriutaba.

No ano de 1980, foi transferido para o Batalhão de Sobral, passando dois anos de permanência. Sua família novamente volta para a cidade de Marco. Em 1982, foi nomeado para ocupar o cargo de Delegado Especial na cidade de Cruz-Ceará. Com o vínculo de amizade afetiva e social adquirida no município de Marco sua família continuou com residência. Enquanto trabalhava em Cruz, nas folgas vinha para o seio da família em Marco.

Em 1984, com uma nova visão que necessitava das visões de patentes que a profissão oferecia para subir de cargo, resolveu voltar para Fortaleza para ser promovido a Subtenente e conseqüentemente foi promovido a 3º Tenente, cargo esse que lhe deu o direito de se aposentar.

Aposentado, voltou para o Marco para residir junto à família que tanto amava e da qual sentia falta do aconchego familiar. Em 1992, por motivo de saúde da esposa, teve que voltar para Fortaleza. Com profunda tristeza, no dia 23 de março de 2001, ficou viúvo, após quarenta e quatro anos de casado. As palavras não podem expressar a saudade desse momento de dor pela perda de sua amada esposa.

Em 09 de novembro de 2021, Sargento Sousa, como era conhecido por todos, veio a falecer, aos noventa e dois anos de idade, morte diagnosticada pelos médicos como causada por uma parada cardíaca respiratória.

Durante toda essa trajetória, passou por várias organizações militares espalhadas pelo nosso Ceará, como foi dito na leitura da nossa referência. E, sem falsa modéstia, ele teve o prazer de ser-lhes útil, colaborando de forma singular nas mais diversas funções desempenhadas e que somente foram cumpridas com êxito em virtude do apoio incondicional recebido dos companheiros e amigos que fez ao longo da vida profissional, aos quais, neste



momento, a família agradece pela sincera amizade, pela consideração, pela responsabilidade de cada um, pelo companheirismo, pela solidariedade e, em especial, pela união que foi cultivada em todos os lugares por onde passou.

De todos os lugares por onde passou, a cidade de Marco marcou sua trajetória de vida. Foram muitos anos de convívio, amizade, trabalho e alicerce para os princípios de formação de sua família. Aqui residem vários filhos, noras, netos e bisnetos, que sempre contarão a história deste grande herói do Exército – nosso querido e inesquecível Sargento Sousa.

Encerrando a trajetória, nas palavras do Sargento Sousa (in memoriam), pode-se citar o ínclito Apóstolo Paulo: “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia.”

Ao apresentarmos pêsames aos familiares, pela irreparável perda, pedimos a Deus que lhes conceda o conforto necessário.

Que da decisão desta Câmara Municipal seja oficiada a família.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 22 de março de 2022.

Socorro Osterno Neves
Vereadora

João Batista Viana
Vereador

Francisco Robério Vasconcelos
Vereador

Antônio Ademar Alencar Neto
Vereador